

Patrimonialização e turistificação dos espaços económicos nos lugares urbanos do turismo

Rio Fernandes, José Alberto¹; Chamusca, Pedro²

¹ CEGOT e Faculdade de Letras da Universidade do Porto; Via Panorâmica s/n 4150-564 Porto; jariofernandes@gmail.com

² Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade da Universidade do Minho; Campus de Gualtar, 4710-057 Braga, Portugal; pedrochamusca@ics.uminho.pt

*Autor correspondente

Resumo: Em muitas cidades europeias as últimas décadas têm sido marcadas por uma explosão do turismo urbano. A pandemia do Covid19, ao contrário do que muitos vaticinaram, não alterou este crescimento, que incide especialmente em algures lugares. Apesar de algumas medidas de política orientadas para a contenção, como em Amsterdão ou Barcelona, e as referências omnipresentes ao “turismo sustentável”, geógrafos e sociólogos, entre outros, continuam a manifestar a sua preocupação pelo que designam por “turistificação das cidades”, num processo que associam ao sobreuso pelo turismo (*overtourism*) e à gentrificação induzida pela hotelaria e restauração. Nesta mudança urbana – que tem sido especialmente intensa em algumas cidades com baixa procura turística há menos de 20 anos, como o Porto – tem sido menos estudado o efeito no tecido económico da presença do crescente volume de “habitantes não residentes”. É nesse âmbito que incide esta apresentação, realizada a partir do caso da Baixa do Porto, na sequência de investigação realizada no projeto SMARTOUR e de trabalhos desenvolvidos (2019 a,b,c, 2023), bem como da aprendizagem resultante do envolvimento em projetos “Lojas com História” (Viana do Castelo e Braga) e do acompanhamento do projeto “Porto de Tradição”, no Porto. Dá-se conta das alterações essenciais do comércio retalhista e restauração no centro da cidade, com recurso a estatística, cartografia e fotografia, assinalando-se um significativo aumento de estabelecimentos de alojamento e restauração, com substituição de muitos dos pré-existentes, bem como das tentativas “patrimonializantes”, questionando-se a necessidade de medidas de intervenção pública sobre a relação entre comércio e turismo, no quadro das políticas públicas, designadamente no domínio do urbanismo.

Palavras-chave: comércio, restauração, turismo, urbanismo.

Referências:

- Fernandes, J., Chamusca, P., Pinto, J., Tenreiro, J., & Figueiredo, P. (2023). *Urban Rehabilitation and Tourism: Lessons from Porto (2010–2020)*. *Sustainability*, 15(8), 6581. MDPI AG. Retrieved from <http://dx.doi.org/10.3390/su15086581>
- Chamusca, P., Fernandes, J., Carvalho, L., Mendes, T. (2019) *The role of Airbnb creating a “new”-old city centre: facts, problems and controversies in Porto*. *Boletín de la Asociación de Geógrafos Españoles*, 83, 2820, 1-30. <http://dx.doi.org/10.21138/bage.2820>
- Gusman, I., Chamusca, P., Fernandes, J., Pinto, J. (2019) *Culture and Tourism in Porto City Centre: Conflicts and (Im)Possible Solutions*, *Sustainability*, 2019, 5701, 1-21 <https://www.mdpi.com/2071-1050/11/20/5701>
- Carvalho, L., Chamusca, P., Fernandes, J., Pinto, J. (2019) *Gentrification in Porto: floating city-users and international-driven urban change*, *Urban Geography*, pp. 565-572.